

ISSN:0873 - 4682

Abril e Maio / 2003

Boletim Estatístico

EMPREGO

FORMAÇÃO

TRABALHO

ÍNDICE

QUADROS SINÓPTICOS	5
POPULAÇÃO TOTAL E ACTIVA	7
EMPREGO	8
População Empregada por Sexo	
População Empregada segundo o Sector de Actividade Económica	
Número de Pessoas ao Serviço nos Estabelecimentos	
Tipo de Vínculo das Pessoas ao Serviço a Tempo Completo	
Entradas e Saídas de Pessoal	
Trabalho de Menores	
DESEMPREGO	10
População Desempregada	
Desemprego Registado - Situação no fim do mês	
Pedidos/ Ofertas e Colocações – Movimento ao longo do mês	
Despedimentos Colectivos	
Redução do Horário de Trabalho/Suspensão do Contrato	
SALÁRIOS EM ATRASO	13
SALÁRIOS NA CONSTRUÇÃO CIVIL E OBRAS PÚBLICAS	
REGULAMENTAÇÃO COLECTIVA DO TRABALHO	14
ÍNDICE DE PREÇOS NO CONSUMIDOR	
GREVES	15
EMPREGO	16
EXECUÇÃO DE ACÇÕES DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL	17
COMPARAÇÕES INTERNACIONAIS - TAXA DE DESEMPREGO	18
CONCEITOS	19

FONTES

Para uma percepção mais completa das características e conteúdo dos dados estatísticos constantes dos quadros apresentados, dever-se-á consultar as fontes respectivas neles indicadas:

INE, Inquérito ao Emprego - inquérito realizado trimestralmente pelo INE junto das famílias (objecto de alterações metodológicas no 1º trimestre de 1998 com vista ao acompanhamento de desenvolvimento metodológico do Inquérito Comunitário).

DEEP/MSST, Inquérito ao Emprego Estruturado - inquérito trimestral realizado por amostragem aos estabelecimentos do sector empresarial estruturado da economia. Não inclui a Agricultura e Pesca, Administração Pública e Serviços Domésticos.

IEFP/MSST, Estatísticas Mensais - informação mensal do Mercado de Emprego, elaborada mensalmente pela Direcção de Serviços de Estudos de Mercado de Emprego.

IDICT/MSST, Área Relações Profissionais/Área da Inspeção do Trabalho - dados apurados pelas áreas respectivas do Instituto de Desenvolvimento e Inspeção das Condições de Trabalho.

DEEP/MSST, Inquérito à Execução de Acções de Formação Profissional - inquérito efectuado por amostragem e abrangeu empresas com 10 ou mais pessoas ao serviço, ao nível do Continente. Foram inquiridos todos os sectores de actividade, à excepção da “Agricultura”, “Pesca” e “Administração pública” (secções A, B, L e Q da CAE Rev.2). Teve por objectivo a recolha de informação sobre as características da formação desenvolvida (modalidades, destinatários, cursos ministrados e a sua duração), bem como sobre o montante financeiros despendido.

DGERT/MSST - dados elaborados pelo Gabinete de Estudos de Rendimentos de Trabalho da Direcção-Geral Emprego e das Relações de Trabalho.

DEEP/MSST, Quadros de Pessoal - abrangem todas as entidades com trabalhadores por conta de outrem exceptuando a Administração Pública, entidades que empregam trabalhadores rurais não permanentes e trabalhadores domésticos.

DEEP/MSST, Greves - recolha e tratamento da informação pelo DEEP com a participação do IDICT e da DGERT. Dados publicados trimestralmente.

DEEP/MSST, Salários por Profissões na Construção Civil e Obras Públicas - inquérito realizado trimestralmente por amostragem junto das empresas com dez ou mais pessoas ao serviço, abrangendo o Continente e as Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira. Disponibiliza informação que permite conhecer a remuneração mensal e horária (taxa de salário) e a duração média normal semanal do trabalho, para as profissões mais características da actividade económica em estudo, bem como a sua evolução a curto prazo.

EUROSTAT/ News Releases – divulgação de informação harmonizada para os Estados Membros da União Europeia.

SINAIS CONVENCIONAIS

Dados recolhidos até:
18 de Agosto de 2003

(*) Valor não disponível

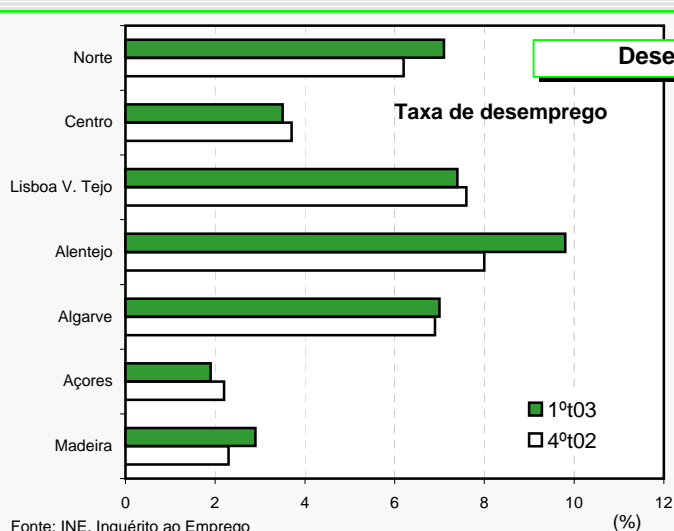
(-) Valor nulo

(§) Dado inferior à unidade utilizada

QUADROS SINÓPTICOS

Desemprego

1º Trimestre de 2003



- O desemprego atingia 347,3 mil indivíduos, registando um acréscimo de cerca de 15 mil (+4,6%) em relação ao trimestre anterior;

- Este aumento deve-se essencialmente ao acréscimo dos desempregados homens à procura de novo emprego com idade compreendida entre 25 e os 44 anos (+14.9 mil, em relação ao período anterior, o que representa mais 23%);

- A taxa de desemprego aumentou de 6,2% para 7,1% (valor mais elevado desta série iniciada em 1998). O Alentejo regista o maior aumento (1,8 p.p.) em relação ao trimestre anterior passando para 9,8%; as regiões do Centro, Lisboa e Vale do Tejo e os Açores apresentam variações negativas da taxa de desemprego contrariando a tendência geral.

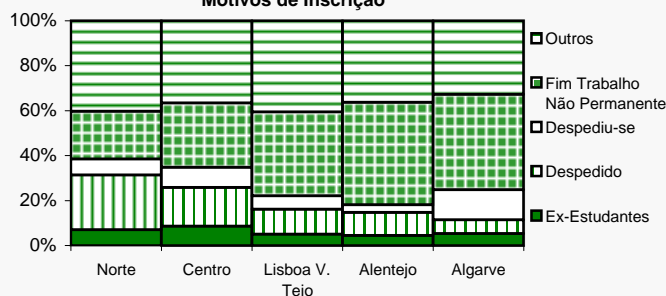
Ao Longo do Período:

Desemprego Registrado Março de 2003

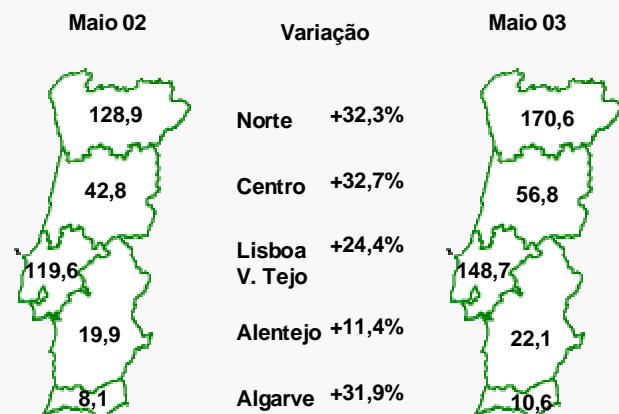
- Ao longo do mês de Maio inscreveram-se nos Centros de Emprego 40 394 desempregados (39 281 no Continente e 1 113 nas Regiões Autónomas); receberam-se 10 897 ofertas de emprego e efectuaram-se 6 055 colocações. Em relação ao mês de Abril inscreveram-se -1,4% desempregados e registaram-se mais ofertas (+13,4%) e colocações (+12,6%).

- O "Fim de trabalho não permanente" continua a ser o principal motivo das inscrições nos Centros de Emprego (30,7%), no Continente; o motivo "Despedido" tem vindo a ganhar importância, sendo responsável por 16,6% das novas inscrições de desempregados (6 535). No Norte, este motivo atinge maior expressão sendo responsável por 24,3% das inscrições.

Desempregados Inscritos ao Longo do Mês segundo os Motivos de Inscrição



... no fim do período
(milhares)



No Fim do Período:

- Os pedidos de emprego de desempregados, no final do mês de Maio, totalizavam 418 538 (408 848 no Continente e 9 690 nas Regiões Autónomas), o que se traduz num aumento de 91 918 desempregados (+28,1%) em relação a Maio de 2002 e um decréscimo de 5057 (-1,2%) em relação ao mês anterior;

- O Norte apresenta a única variação positiva do desemprego face ao período anterior (+0,61%). Face ao mês homólogo, as situações exstremas são a Madeira (+38,0%) e o Alentejo (+11,4%);

- As ofertas de emprego disponíveis, no final do mês, totalizavam 10 993 (10 414 no Continente), o que representa um aumento de 10,3% em relação ao mês homólogo e de 11,5% em relação a Abril.

1º Trimestre de 2002

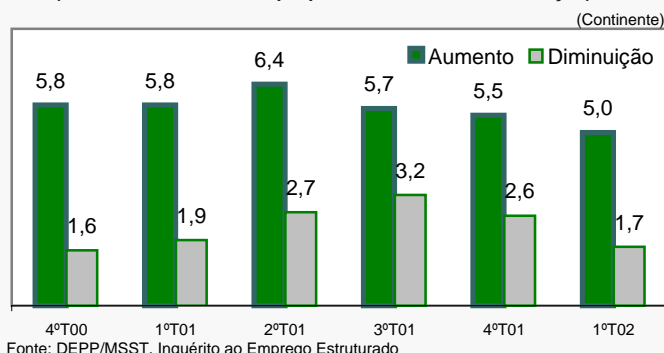
Entradas e Saídas de Pessoal dos Estabelecimentos

- A variação do volume de emprego do sector estruturado da economia, em relação a Janeiro de 2002, foi de +7.1 mil pessoas, colocando o nível total de emprego em 2447.7 mil;

- Registaram-se 136,4 mil "Entradas de pessoas" para os estabelecimentos (5,5% em relação ao emprego total) e 129.5 mil "Saídas" (5,3% em relação ao emprego total). O principal motivo das entradas foi o de "Por substituição do postos de trabalho" (41,9%) e o das saídas encontra-se em "Saída voluntária" (48,8%);

- Analisando as previsões de emprego a 6 meses, verificou-se que a percentagem de estabelecimentos que prevêem aumentos no nível de emprego é superior à percentagem dos que prevêem diminuição (5% contra 1,7%).

Previsão de emprego a 6 meses (% de estabelecimentos que prevêem aumento e diminuição)



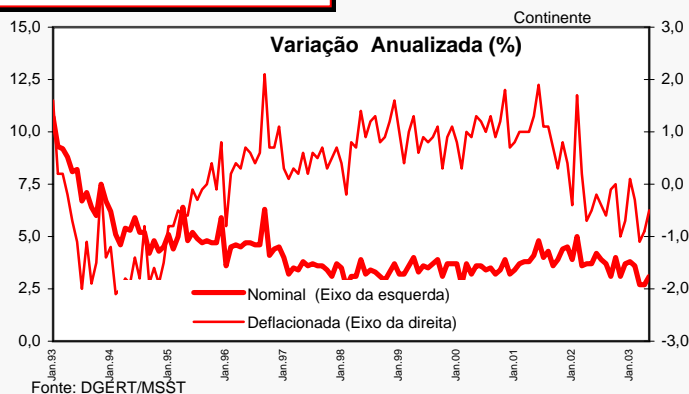
QUADROS SINÓPTICOS

Regulamentação Colectiva do Trabalho

Maio de 2003

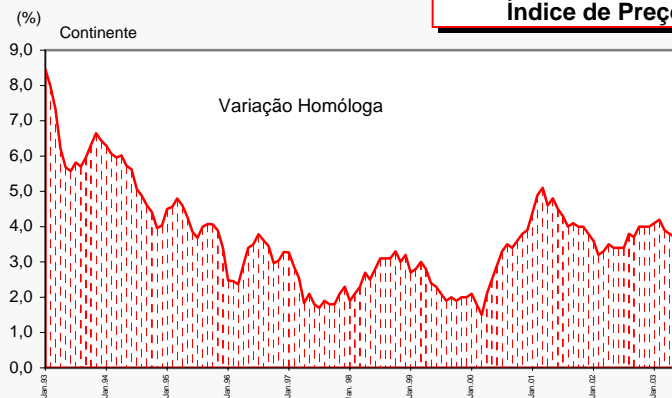
- A variação média ponderada intertabelas anualizada para o total das convenções assume, em termos nominais, o valor de 3,1%; em termos reais, registou-se um decréscimo de -0,5%;

- O número de trabalhadores abrangidos por alterações salariais (151 222) foi inferior ao do mês anterior (436 350) e superior ao do mês homólogo (148 038). As convenções com maior número de trabalhadores foram o CCT "Comércio (Lisboa)" com 57 357 trabalhadores e o CCT "Indústrias químicas" com 39 930 trabalhadores.



Índice de Preços no Consumidor

Maio de 2003



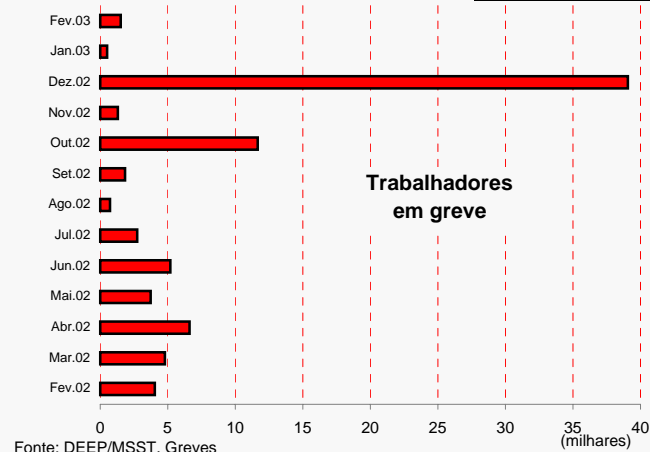
- O crescimento médio registado pelo Índice de Preços no Consumidor nos últimos doze meses foi de 3,8%. A variação média mais elevada verificou-se nos "Restaurantes e Hotéis" (6,6%) registando-se nas "Comunicações" a variação mais baixa (0,7%);

- A taxa de variação homóloga diminuiu para 3,7%, salientando-se as "Restaurantes e Hotéis" com 6,2%;

- Entre Abril e Maio, verificou-se uma variação de 0,6%; a variação mais significativa registou-se no "Vestuário e calçado" (5,5%) justificado pela entrada de novas coleccções que ocorre nesta altura do ano.

Greves

Fevereiro de 2003



- Em Fevereiro de 2003, registaram-se 22 greves abrangendo 515 trabalhadores das quais resultaram 3 405 dias de trabalho perdidos;

4º Trimestre de 2002

- No 4º Trimestre de 2002, das 49 greves abrangendo 52 020 trabalhadores resultaram 53 021 dias de trabalho perdidos; para estes valores contribuíram 2 jornadas de lutas realizadas em Outubro e Dezembro;

- As reivindicações *salariais* são o motivo com maior expressão (37,3%) apesar de apresentarem um valor inferior ao habitual (cerca de 50%); as reivindicações sobre *duração de trabalho e higiene e segurança* apresentam aumentos consideráveis face ao trimestre anterior (14,8% para 23,5% e 4,6% para 11,8%, respectivamente).

Emprego

(Quadros de Pessoal)

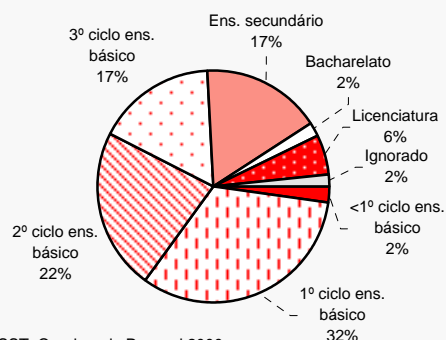
2000

- Em 2000 responderam aos Quadros de Pessoal 268,7 mil empresas com 2 464,8 trabalhadores por conta de outrem;

- As "Indústrias Transformadoras" concentram 32,6% dos trabalhadores seguidas pelo "Comércio por Grosso" com 19,5% ;

- Cerca de 74% dos trabalhadores têm habilitações iguais ou inferiores ao 3º ciclo do ensino básico; com licenciatura ou bacharelato são 7,4% dos trabalhadores.

Trabalhadores por conta de outrem por habilitações (Portugal)



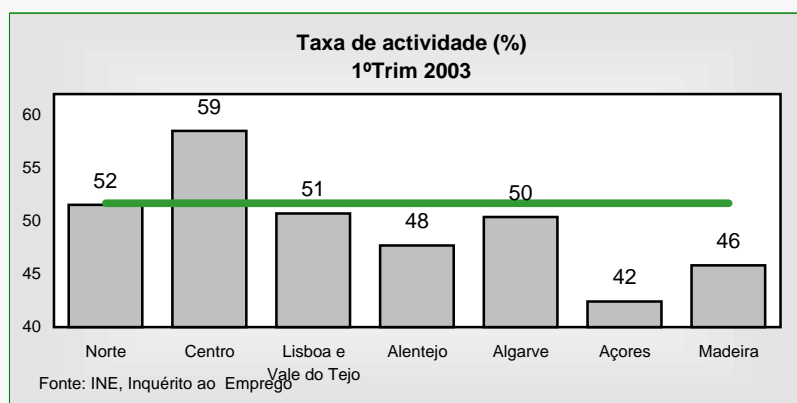
POPULAÇÃO TOTAL E ACTIVA

Portugal	2002				2003
	1º Trim.	2º Trim.	3º Trim.	4º Trim.	1º Trim.
População Total (milhares)	10 347	10 368	10 392	10 412	10 423
Homens	4 999	5 010	5 021	5 031	5 038
Mulheres	5 348	5 359	5 371	5 381	5 385
Até 24 anos	3 158	3 162	3 170	3 176	3 182
25 - 44 anos	3 046	3 053	3 060	3 066	3 069
45 e + anos	4 143	4 154	4 163	4 170	4 172
Norte	3 676	3 685	3 695	3 703	3 709
Centro	1 790	1 793	1 797	1 800	1 800
Lisboa e Vale do Tejo	3 475	3 482	3 490	3 496	3 500
Alentejo	524	524	523	523	523
Algarve	391	392	393	394	394
Açores	241	241	242	243	243
Madeira	250	251	252	253	253
População Activa (milhares)	5 345	5 376	5 406	5 389	5 389
Homens	2 913	2 922	2 929	2 910	2 908
Mulheres	2 432	2 454	2 477	2 479	2 499
15 - 24 anos	702	700	717	727	702
25 - 44 anos	2 657	2 670	2 692	2 697	2 709
45 e + anos	1 986	2 005	1 996	1 965	1 997
Norte	1 896	1 888	1 900	1 897	1 912
Centro	1 020	1 037	1 057	1 047	1 054
Lisboa e Vale do Tejo	1 775	1 791	1 788	1 779	1 775
Alentejo	243	244	242	247	249
Algarve	194	196	198	199	199
Açores	102	103	103	104	103
Madeira	114	118	118	118	116
Taxa de Actividade (%)	51,7	51,8	52,0	51,8	51,7
Homens	58,3	58,3	58,3	57,8	57,7
Mulheres	45,5	45,8	46,1	46,1	46,4
Até 24 anos	22,2	22,1	22,6	22,9	22,1
25 - 44 anos	87,2	87,5	88,0	88,0	88,3
45 e + anos	47,9	48,3	48,0	47,1	47,9
Norte	51,6	51,2	51,4	51,2	51,5
Centro	57,0	57,8	58,8	58,2	58,5
Lisboa e Vale do Tejo	51,1	51,4	51,2	50,9	50,7
Alentejo	46,4	46,7	46,2	47,2	47,7
Algarve	49,6	49,9	50,4	50,4	50,4
Açores	42,3	42,7	42,5	42,7	42,4
Madeira	45,9	47,0	46,8	46,6	45,8

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego

* dados não disponíveis

Nota: no 2º trimestre de 2002 iniciou-se a divulgação dos resultados do Inquérito ao Emprego tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos Censos 2001, tendo sido reconstituída a série retrospectiva desde o 2º trimestre de 2001.



EMPREGO

POPULAÇÃO EMPREGADA POR SEXO

Portugal	2002				2003
	1º Trim.	2º Trim.	3º Trim.	4º Trim.	1º Trim.
Total (milhares)	5 107	5 133	5 130	5 057	5 060
Homens	2 804	2 810	2 806	2 766	2 745
Mulheres	2 303	2 323	2 323	2 292	2 315

POPULAÇÃO EMPREGADA SEGUNDO A ACTIVIDADE ECONÓMICA

1º Trimestre de 2003

(milhares)	Total	Agricultura, Silvicultura e Pesca	Indústria, Construção, Energia e Água	Serviços
Total	5060	636	1661	2764

... Por região

Norte	1777	211	756	810
Centro	1017	274	311	432
Lisboa e Vale do Tejo	1643	73	440	1131
Alentejo	225	35	52	138
Algarve	185	18	43	124
Açores	101	14	29	59
Madeira	113	12	32	69

... Por situação na profissão

Conta de outrem	3688	92	1373	2223
Conta própria	1267	501	272	494
Outros	106	43	17	47

... Por tipo de vínculo

Contrato sem termo	2903	65	1125	1713
Contrato com termo	600	6	187	407
Outros	186	21	61	104
NS/NR	-	-	-	-

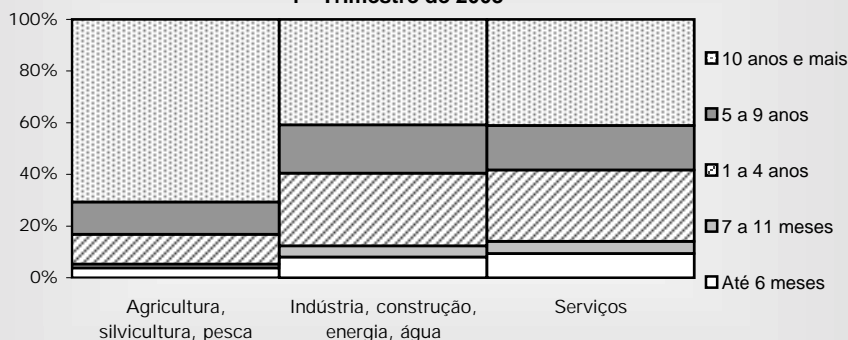
... Por duração semanal habitual de trabalho

1 - 10 horas	127	77	7	43
11 - 30 horas	543	221	50	272
31 - 35 horas	651	20	36	596
36 - 40 horas	2716	140	1307	1269
41 e + horas	973	160	251	561
NS/NR	52	19	10	23

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego

Nota: no 2º trimestre de 2002 iniciou-se a divulgação dos resultados do Inquérito ao Emprego tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos Censos 2001, tendo sido reconstituída a série retrospectiva desde o 2º trimestre de 2001.

População empregada por antiguidade no actual emprego 1º Trimestre de 2003



Fonte: INE, Inquérito ao Emprego

EMPREGO

NÚMERO DE PESSOAS AO SERVIÇO NOS ESTABELECIMENTOS⁽¹⁾

Continente	2001				2002
	1º Trim.	2º Trim.	3º Trim.	4º Trim.	1º Trim.
Total (CAE Rev.2) (milhares)	2 447,3	2 457,1	2 451,8	2 440,6	2 447,7
B Pesca	5,8	6,0	5,9	5,7	5,7
C Indústria extractiva	15,8	15,8	16,0	16,0	16,1
D Indústria transformadora	873,5	869,2	861,3	854,1	853,4
E Produção e dist.electric., gás e água	18,9	18,8	19,0	17,7	17,8
F Construção	253,9	253,6	254,0	256,5	259,3
G Comércio grosso e retalho, rep.autom.	503,1	502,6	499,8	505,3	504,2
H Alojamento e restauração	161,7	169,6	171,0	163,7	165,7
I Transportes, armazen.e comunicação	138,8	141,1	142,5	142,4	143,2
J Actividades financeiras	76,5	77,9	77,7	76,5	74,8
K Act.imobiliárias e serv.prest. empresas	209,9	211,2	211,7	210,2	211,4
M Educação	47,7	47,7	48,1	48,1	48,9
N Saúde e acção social	87,3	88,0	88,6	89,5	90,6
O Out. act. serv.colect., sociais e pessoais	54,4	55,5	56,2	54,9	56,1

(1) no último dia do trimestre

TIPO DE VÍNCULO DAS PESSOAS AO SERVIÇO A TEMPO COMPLETO (%)

Contratos Permanentes	83,4	82,6	83,6	84,4	83,6
Contratos a Termo	15,0	15,8	14,9	14,3	15,2
Outros	1,6	1,5	1,5	1,2	1,2

ENTRADAS E SAÍDAS DE PESSOAL

Entradas (milhares)	146,1	126,7	121,2	111,7	136,4
<i>% em relação ao emprego total</i>	6,0	5,2	4,9	4,6	5,6
Por criação do posto de trabalho	45,2%	39,1%	38,5%	40,1%	39,5%
Por substituição do posto de trabalho	39,3%	46,7%	47,4%	41,0%	41,9%
Por regresso de suspensão temporária	15,5%	14,2%	14,1%	18,9%	18,6%
Saídas (milhares)	121,7	116,9	126,5	123,1	129,5
<i>% em relação ao emprego total</i>	5,0	4,8	5,2	5,0	5,3
Por extinção do posto de trabalho	12,1%	16,4%	9,8%	10,0%	8,5%
Saídas por despedimento	9,3%	6,6%	7,4%	11,9%	10,8%
Saídas voluntárias	51,0%	53,0%	56,8%	49,2%	48,8%
Saídas por outros motivos	27,6%	24,0%	26,0%	28,9%	31,9%

Fonte: DEEP/ MSST, Inquérito ao Emprego Estruturado

Continente	2002												2003		
	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	Mar.

TRABALHO DE MENORES

Empresas visitadas	869	367	945	383	1649	2575	1723	846	804	340	270	272	416	597	803
Trabalhadores (milhares)	9,26	5,59	4,60	10,55	8,02	10,16	11,67	3,79	5,83	4,37	3,50	2,75	6,93	5,39	8,56
Empresas c/ situações ilícitas	5	3	4	4	2	0	3	3	1	7	4	3	2	2	3
Trabalhadores	30	19	81	173	38	0	71	11	8	124	50	12	12	18	34
Trabalhadores Menores	5	3	4	5	2	0	5	3	1	7	4	3	2	2	3
Taxa de incidência (%)	0,05	0,05	0,09	0,05	0,02	0,00	0,04	0,08	0,02	0,16	0,11	0,11	0,03	0,04	0,04

Fonte: IDICT/MSST - Relatório Trabalho de Menores

DESEMPREGO

	2002				2003
Portugal	1º Trim.	2º Trim.	3º Trim.	4º Trim.	1º Trim.
POPULAÇÃO DESEMPREGADA					
Total (milhares)	238,3	243,0	276,0	331,8	347,3
Homens	109,3	112,0	122,4	144,1	162,9
Mulheres	129,0	131,0	153,6	187,7	184,4
15 - 24 anos	73,9	72,6	85,7	96,8	98,4
25 - 44 anos	107,0	113,2	129,9	168,3	181,7
45 e + anos	57,5	57,3	60,2	66,7	67,1
1º Emprego	37,6	31,2	49,5	53,7	45,3
Novo Emprego	200,7	211,8	226,5	278,1	301,9
Até 11 meses (%)	62,0	61,3	61,7	64,3	64,2
12 meses e mais (%)	37,9	38,7	38,3	35,7	35,8
Taxa de Desemprego (%)	4,5	4,5	5,1	6,2	6,4
Homens	3,8	3,8	4,2	5,0	5,6
Mulheres	5,3	5,3	6,2	7,6	7,4
15 - 24 anos	10,5	10,4	11,9	13,3	14,0
25 - 44 anos	4,0	4,2	4,8	6,2	6,7
45 e + anos	2,9	2,9	3,0	3,4	3,4
Norte	3,8	4,1	5,4	6,2	7,1
Centro	3,0	2,8	2,5	3,7	3,5
Lisboa e Vale do Tejo	5,9	6,2	6,4	7,6	7,4
Alentejo	6,2	5,1	7,4	8,0	9,8
Algarve	5,1	4,5	4,7	6,9	7,0
Açores	2,7	2,2	2,7	2,2	1,9
Madeira	2,5	2,3	2,7	2,3	2,9

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego

Nota: no 2º trimestre de 2002 iniciou-se a divulgação dos resultados do Inquérito ao Emprego tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos Censos 2001, tendo sido reconstituída a série retrospectiva desde o 2º trimestre de 2001.

	2002										2003				
Continente	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.

DESEMPREGO REGISTRADO - SITUAÇÃO NO FIM DO MÊS

Total (milhares)	331,6	327,1	319,2	315,4	319,2	325,0	342,9	357,0	370,8	371,4	392,6	402,1	410,4	413,3	408,8
1º Emprego (%)	7,6	7,3	6,9	6,7	7,1	7,6	7,8	8,4	8,2	7,5	7,3	7,3	7,1	6,8	6,5
Novo Emprego (%)	92,4	92,7	93,1	93,3	92,9	92,4	92,2	91,6	91,8	92,5	92,7	92,7	92,9	93,2	93,5

Distribuição por Região (%)

Norte	39,3	39,9	40,4	40,6	40,9	40,2	40,9	40,6	40,4	40,4	40,1	40,4	40,7	41,0	41,7
Centro	13,9	13,7	13,4	13,5	13,6	13,4	14,0	14,0	14,0	14,1	14,5	14,3	14,1	14,1	13,9
Lisboa e Vale do Tejo	36,4	36,7	37,5	37,6	37,3	36,6	36,8	36,6	36,3	36,1	35,7	35,8	36,0	36,2	36,4
Alentejo	6,9	6,8	6,2	6,0	6,2	6,1	6,0	6,2	5,9	5,7	5,9	5,9	5,8	5,7	5,4
Algarve	3,4	2,9	2,5	2,3	2,1	2,0	2,3	2,6	3,4	3,7	3,8	3,7	3,4	2,9	2,6

Distribuição segundo a Duração do Desemprego (%)

Menos de 1 ano	61,9	62,0	61,7	61,0	61,2	61,3	61,9	63,1	64,0	64,5	64,3	64,4	64,3	63,6	63,0
1 ano e mais	38,1	38,0	38,3	39,0	38,8	38,7	38,1	36,9	36,0	35,5	35,7	35,6	35,7	36,4	37,0

Ofertas de emprego

Ofertas	9 147	9 309	9 680	9 117	9 411	9 531	9 546	9 437	8 637	8 527	7 469	8 104	8 611	9 281	10 414
---------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	--------

Fonte: IEF/ MSST, Estatísticas Mensais

DESEMPREGO

Continente	2002								2003				
	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.

PEDIDOS/ OFERTAS E COLOCAÇÕES - MOVIMENTO AO LONGO DO MÊS

Pedidos de Desempregados por Região (%)

Total (unidades)	34 015	30 628	38 420	32 131	55 953	53 769	45 552	34 828	55 958	42 866	41 967	39 836	39 281
Norte	36,1	33,3	34,1	33,1	36,8	32,6	33,3	32,7	34,4	34,8	35,3	34,7	37,2
Centro	15,6	16,2	16,2	16,3	17,5	16,3	16,4	18,4	17,3	15,5	15,5	15,9	15,1
Lisboa e Vale do Tejo	37,0	38,4	37,0	37,4	33,9	36,2	33,8	33,9	35,8	37,8	37,0	37,8	36,3
Alentejo	6,9	7,9	8,5	8,8	6,8	8,3	6,3	7,2	6,9	6,8	7,4	6,8	6,7
Algarve	4,4	4,2	4,1	4,4	5,0	6,6	10,2	7,8	5,6	5,0	4,8	4,8	4,7

Pedidos (Totais) por Profissões (%)

Total (unidades)	35 876	32 467	40 146	33 854	58 071	55 934	47 346	36 067	58 016	44 786	43 746	41 688	40 954
5 profissões com mais inscritos (%)	56,2	55,6	55,8	54,3	43,0	53,4	55,8	52,4	53,4	52,9	52,9	50,5	52,9
4.1 Empregados de escritório	13,3	13,6	13,8	14,4	11,4	13,4	13,0	12,1	13,3	12,3	12,2	11,6	12,2
5.1 Pes.dos serv.protec. e segurança	12,1	12,6	15,0	12,5	9,9	12,9	13,5	12,0	12,2	11,7	11,5	11,2	11,8
9.1 Trab.não qualif.dos serv. e com.	12,1	11,4	10,5	10,0	7,7	10,5	12,7	11,0	10,4	10,8	11,1	10,0	10,9
9.3 Trab.n/qualif.minas,c.civil,trans.	10,4	9,7	8,7	9,3	7,2	8,8	9,6	10,2	9,5	10,0	9,9	10,0	9,8
5.2 Manequins, vend. e demonstrad.	8,3	8,2	7,9	8,0	6,8	7,7	7,0	7,1	8,0	8,2	8,3	7,7	8,2

Pedidos (Novo Emprego) por Actividade Económica (%)

Total (unidades)	29 994	26 688	31 987	26 778	47 228	44 326	39 620	30 806	48 566	37 177	36 947	35 503	35 015
Agricultura, pec.,caça, silv. e pesca	5,1	6,0	6,6	5,9	3,4	8,5	5,7	7,2	4,7	5,9	5,1	4,2	4,5
Indúst., energia, água e construção	35,7	35,0	31,6	33,1	24,4	31,5	31,9	34,5	35,0	35,4	35,8	36,1	36,3
Serviços	59,1	58,9	61,7	60,9	72,1	60,0	62,4	58,4	60,3	58,6	59,1	59,6	59,2
Sem classificação	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,0	0,0	0,0	0,1	0,1	0,0	0,1	0,1

Ofertas por Profissões (%)

Total (unidades)	9 293	7 865	8 932	7 232	9 562	8 632	7 246	4 859	7 814	7 609	8 698	8 548	10 279
5 profissões com mais solicitadas (%)	61,8	62,8	56,9	59,1	63,4	57,6	54,4	58,3	56,9	58,7	58,7	60,5	58,1
5.1 Pes.dos serv.protec. e segurança	19,4	17,4	16,5	14,6	21,1	17,3	14,5	17,3	15,3	16,0	18,5	21,0	18,9
9.1 Trab.não qualif.dos serv. e comercio	12,3	12,6	10,9	11,9	9,5	7,7	7,8	8,8	8,9	13,6	11,5	12,0	11,8
9.3 Trab.não qual.minas,c.civil,trans.	12,6	13,7	13,6	14,1	12,2	12,8	12,8	14,3	11,7	11,3	11,9	10,7	11,8
7.4 Outros operários, art. e trab.simil.	9,1	9,6	6,9	8,8	11,0	11,9	12,2	9,9	13,7	10,1	9,4	8,7	8,4
5.2 Manequins, vend. e demonstrad.	8,4	9,5	8,9	9,8	9,6	8,0	7,0	8,0	7,2	7,8	7,4	8,1	7,3

Ofertas por Actividade Económica (%)

Agricult., pec.,caça, silv. e pesca	7,6	3,2	6,3	7,5	7,0	3,6	9,4	3,5	4,6	2,3	4,9	3,4	6,5
Indúst., energia, água e construção	29,7	33,5	33,2	31,0	31,0	35,6	36,0	34,9	38,2	36,3	34,1	31,7	33,0
Serviços	59,3	59,5	57,9	58,8	59,0	58,1	51,9	59,0	54,6	59,3	59,2	62,3	57,8
Sem classificação	3,5	3,9	2,6	2,7	2,9	2,7	2,7	2,7	2,6	2,1	1,8	2,6	2,7

Colocações por Actividade Económica (%)

Colocações (unidades)	6 086	4 952	4 963	4 407	5 898	5 410	4 731	3 217	4 446	4 319	5 180	5 152	5 850
Agricult., pec.,caça, silv. e pesca	8,9	3,8	3,5	4,8	10,8	2,1	7,1	4,4	3,9	2,7	5,0	3,2	8,7
Indúst., energia, água e construção	30,1	33,1	32,3	32,1	30,5	35,7	39,1	36,9	41,5	38,7	33,7	32,3	29,4
Serviços	56,9	58,6	61,7	59,7	55,8	59,3	50,7	55,7	51,3	55,8	59,2	61,5	59,2
Sem classificação	4,1	4,5	2,5	3,4	2,8	2,9	3,1	3,0	3,3	2,8	2,1	3,0	2,7
Colocações/Ofertas (%)	65,5	63,0	55,6	60,9	61,7	62,7	65,3	66,2	56,9	56,8	59,6	60,3	56,9

Fonte: IEF/MSST, Estatísticas Mensais

DESEMPREGO

DESPEDIMENTOS COLECTIVOS

(Continente)	2001		2002		
	3º Trim.	4º Trim.	1º Trim.	2º Trim.	3º Trim.
Processos Acompanhados					
Empresas abrangidas	66	42	43	52	58
Norte	5	17	13	11	8
Centro	2	4	4	9	6
Lisboa e Vale do Tejo	16	20	25	31	42
Alentejo	1	1	1	1	2
Algarve	-	-	-	-	-
Processos Concluídos					
Empresas abrangidas	7	14	14	21	17
Norte	1	10	5	5	2
Centro	1	2	4	8	3
Lisboa e Vale do Tejo	5	2	5	8	12
Alentejo	-	-	-	-	-
Algarve	-	-	-	-	-
Trabalhadores a despedir (intenção)	389	354	371	1378	243
Resultado (trabalhadores):	387	351	370	1 364	238
- Despedidos	141	27	123	1 229	69
- Mútuo acordo	245	266	218	135	159
- Outras ⁽¹⁾	1	58	29	-	10

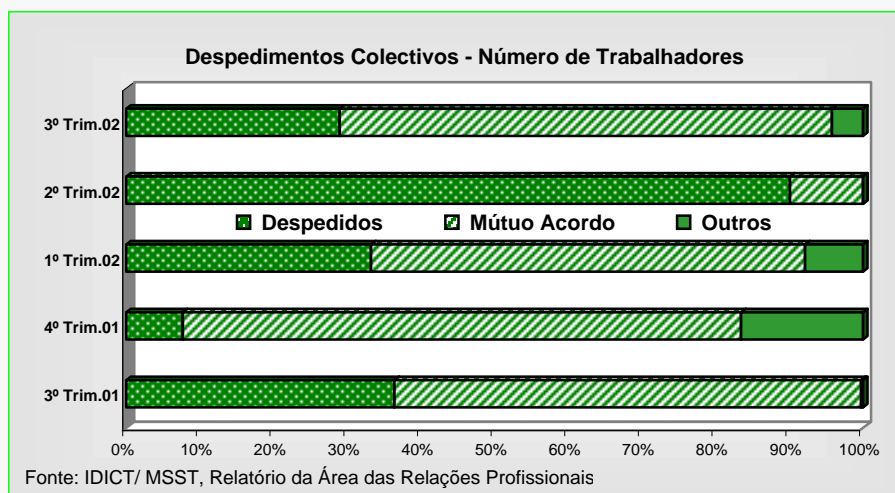
(1) Outras medidas: suspensão ou redução da prestação de trabalho; reconversão e reclassificação profissional; reformas antecipadas e pré-reformas.

REDUÇÃO DO HORÁRIO DE TRABALHO/ SUSPENSÃO DO CONTRATO

(Total de Processos Concluídos)

Empresas abrangidas	3	2	3	2	-
Trabalhadores:					
- Suspensão do contrato	207	2	13	50	-
- Redução de horário	-	18	221	10	-

Fonte: IDICT/ MSST, Relatório da Área das Relações Profissionais



SALÁRIOS EM ATRASO

Continente	2002				2003
	1º Trim.	2º Trim.	3º Trim.	4º Trim.	1º Trim.
Montante em atraso (mil euros)	361,2	1808,3	1051,2	371,8	874,2
Empresas	13	9	10	11	21
Trabalhadores	415	697	555	436	541

Salários em atraso 1991 a 2002

	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002
Autos averiguações	203	242	185	143	113	60	42	56	48	43
Empresas declaradas	203	239	184	143	113	60	42	56	48	43
Trabalhadores	11 212	7 651	4 436	4 015	2 238	1 778	1 597	1 899	1 339	2 104
Trabalhadores declarados	11 212	7 651	4 391	4 015	2 238	1 778	1 597	1 899	1 339	2 104
Retribuição (mil euros)	11 240	8 588	5 968	3 993	2 501	1 641	1 252	2 279	1 967	3 592
Juros (mil euros)	100,8	22,8	24,2	14,3	9,2	79,3	0,0	0,0	0,0	0,0
TOTAL (mil euros)	11 341	8 611	5 993	4 007	2 510	1 720	1 252	2 279	1 967	3 592
Dívida por trabalhador (euros)	1 011	1 125	1 351	998	1 121	923	784	1 021	1 468	1 707
Dívida por empresa (mil euros)	55,9	36,0	32,6	28,0	22,2	27,4	29,8	40,7	41,0	83,5

Fonte: IDICT/MSST, Relatório Salários em Atraso

SALÁRIOS NA CONSTRUÇÃO CIVIL E OBRAS PÚBLICAS

Taxa de Salário Mensal por Profissões

Continente	2002				2003
	Jan.	Abr.	Jul.	Out.	Jan.
Total (Euros)	658,83	667,06	677,5	681,36	689,2
Engenheiro civil	2 021,98	2 057,13	2 098,57	2 084,54	2 100,07
Encarregado da construção civil	972,39	1 000,76	1 004,51	1 014,60	1 046,46
Electricista em geral	645,13	649,41	664,72	659,84	667,84
Canalizador	600,85	617,69	614,98	618,39	613,47
Serralheiro civil	621,80	631,47	642,20	651,24	663,79
Pintor da construção civil	576,69	591,74	591,82	595,59	598,00
Pedreiro em geral	564,20	568,59	574,02	577,66	581,59
Armador de ferro	555,16	566,82	572,43	574,71	583,79
Carpinteiro de toscos	568,56	577,64	580,84	593,48	585,85
Carpinteiro de limpos	590,67	603,61	606,68	607,35	609,45
Condutor máquinas escav. terrap.	627,55	640,30	642,91	642,23	645,16
Motoristas veículos pesados	646,11	647,96	651,73	655,83	661,00
Servente da construção civil	474,78	478,12	483,73	485,43	488,70

Fonte: DEEP/MSST, Inquérito aos Salários por Profissões na Construção Civil e Obras Públicas

REGULAMENTAÇÃO COLECTIVA DO TRABALHO

Continente	2001		2002		
	3º Trim.	4º Trim.	1º Trim.	2º Trim.	3º Trim.
Processos de Negociação Colectiva Concluídos					
Total	56	246	116⁽¹⁾	74	73
- ACT	4	7	3	1	5
- CCT	21	182	44	42	35
- AE	31	57	69	31	33
Objectivo da negociação					
Matéria pecuniária					
Tabela salarial	55	246	116	74	73
Outras	50	231	113	71	68
Matéria não pecuniária	25	121	78	41	37

(1) valor corrigido

Processos de Conciliação					
Concluídos	9	11	73	27	35
- ACT	1	-	1	1	3
- CCT	5	5	7	13	19
- AE	3	6	27	13	13
Resultado					
Acordo					
Total	7	9	8	11	22
Parcial	0	1	13	0	3
Não acordo	2	1	14	16	10

Fonte: IDICT/ MSST - Relatório da Área das Relações Profissionais

Continente	2002										2003				
	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.
Varição Média Ponderada Intertabelas															
Convenções publicadas	14	29	47	42	57	72	10	13	20	9	7	16	18	26	40
Convenções*	14	26	38	26	44	52	3	9	15	8	5	14	17	24	29
Trabalhadores abrangidos (milhares)	194,6	313,9	148,0	73,6	245,6	159,4	0,1	30,1	92,1	45,9	30,8	109,0	110,9	436,4	151,2
Eficácia média ponderada (meses)	41,3	12,7	15,0	12,8	13,8	13,6	12,0	12,0	15,7	12,0	12,6	25,2	18,5	12,7	12,3
Varição média anualizada															
- Nominal	3,6	3,7	3,7	4,2	3,9	3,7	3,1	4,0	3,5	3,7	3,8	3,6	2,7	2,7	3,1
- Real	0,2	-0,7	-0,5	-0,2	-0,4	-0,6	-0,1	0,0	-0,3	-0,7	0,1	-0,3	-1,1	-0,9	-0,5

Fonte: DGERT/ MSST

* incidem sobre estas, os cálculos dos valores médios.

ÍNDICE DE PREÇOS NO CONSUMIDOR

Continente	(Base 1997)														
	Varição														
Em cadeia	0,4	0,8	0,7	0,3	0,2	0,1	-0,1	0,6	0,8	0,2	0,2	-0,1	0,1	0,8	0,6
Homóloga	3,3	3,5	3,4	3,4	3,4	3,8	3,7	4,0	4,0	4,0	4,1	4,2	3,9	3,8	3,7
Média (últimos 12 meses)	4,0	3,9	3,8	3,7	3,7	3,6	3,6	3,6	3,6	3,6	3,6	3,7	3,8	3,8	3,8

Fonte: INE, Índice de Preços no Consumidor

GREVES

Portugal	2002												2003	
	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.
Número de greves	17	31	42	34	31	30	31	13	16	22	20	17	15	22
Dias Perdidos (milhares)	4,7	6,2	8,0	8,6	6,6	7,3	8,9	2,1	1,7	10,4	2,0	40,1	2,8	3,4
Trabalhadores em greve	1 244	4 037	4 788	6 612	3 730	5 189	2 737	725	1 839	11 657	1 298	39 065	515	1 514
A. Agri.,P.Anim,Caça,Silvicultura	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
B. Pesca	-	135	139	122	111	128	79	108	97	77	79	65	-	-
C. Indústrias Extractivas	-	-	-	-	-	48	58	-	-	11	-	702	-	-
D. Indústrias Transformadoras	993	2258	2079	4063	1548	1993	1826	117	1249	7957	234	12835	402	810
DA. Ind. Aliment., Beb. e Tabaco	145	-	-	36	-	34	44	25	-	243	30	432	-	-
DB. Ind. Têxtil	230	999	140	201	86	76	663	-	29	298	152	1 173	47	39
DC. Ind. Couro e Produtos Couro	-	-	-	-	25	-	-	-	-	-	-	-	-	-
DD. Ind. da Madeira, Cortiça	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
DE. Ind.Pasta,Pap.,Cart.	29	28	244	212	203	43	62	-	30	651	28	532	27	27
DF. Fab.Coq.P.Petr.Refi.C.Nucl.	-	-	182	-	-	84	-	-	-	-	-	308	-	-
DG. Fab. Prod. Químicos, Fibras	17	19	96	114	-	-	23	-	-	123	-	865	-	-
DH. Fab. Art.Borr., Mat.Plásticas	-	-	-	-	44	13	-	-	116	37	-	78	138	86
DI. Fab. Prod.Miner.N/Metálicos	367	757	795	154	151	165	123	-	-	54	18	1 088	59	26
DJ. Ind.Metal.Base e Prod.Metal.	205	287	333	301	481	433	349	92	132	1 242	6	2 128	7	67
DK. Fab. Máquinas, Equip., N.E.	-	-	-	77	116	71	-	-	-	226	-	478	-	-
DL. Fab.Equip.Eléctrico e Óptica	-	-	111	946	119	25	-	-	926	1 661	-	477	-	-
DM. Fab.Material de Transporte	-	168	178	2 022	323	1 049	562	-	16	3 292	-	5 163	124	565
DN. Ind. Transformadoras, N.E.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	130	-	113	-	-
E. Prod.e Distr.Elect., Gás e Água	-	-	-	585	-	-	-	-	-	258	-	2 180	-	-
F. Construção	-	-	-	34	28	-	-	-	-	-	-	44	-	-
G.Com.Gros.e Ret.,Rep.Veíc.Aut.	-	-	117	-	34	31	17	13	-	214	-	1 369	-	-
H. Alojamento e Restauração	79	311	29	-	28	-	5	-	-	210	115	630	5	-
I. Transp., Armaz.e Comunicações	80	1 275	1 676	1 805	1 589	1 972	616	293	493	2 467	456	18 432	84	574
J. Actividades Financeiras	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
K. Act.Imob.,Alug.Serv.Prest.Emp.	92	58	102	2	392	568	136	31	-	153	46	2 186	24	75
M. Educação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	142	15	65	-	-
N. Saúde e Acção Social	-	-	589	1	-	449	-	-	-	67	349	499	-	-
O.Out.Act.Serv.Colect.,Soc.e Pes.	-	-	57	-	-	-	-	163	-	101	4	58	-	55

	2001	2002			
	4º Trim.	1º Trim.	2º Trim.	3º Trim.	4º Trim.
Número de greves	57	78	87	50	49
Dias perdidos	18 578	18 847	23 125	12 746	53 021
Trabalhadores em greve	8 834	9 445	14 620	4 662	52 020
Reivindicações (%)					
Salariais	50,9	52,1	53,5	50,1	37,3
Duração do trabalho	24,5	23,7	16,7	14,8	23,5
Emprego	10,4	5,8	14,4	11,1	6,9
Higiene , segurança, ob.sociais	4,7	2,6	2,3	4,6	11,8
Livre exer.org.trab.acç.discip.	0,9	2,1	1,9	0,9	2,9
Estatuto ou estrut.da empresa	-	2,6	0,5	-	-
Regulamentação colectiva	8,5	10,5	10,2	18,5	17,6
Outras	-	0,5	0,5	-	-
Resultado alcançado (%)					
Totalmente aceite	11,3	7,4	10,2	6,5	8,8
Parcialmente aceite	13,2	14,2	14,9	16,6	15,7
Recusado	75,5	78,4	74,9	76,9	75,5

Fonte: DEEP/MSST, Greves

Notas: - Não são incluídas paralizações efectuadas fora do horário normal de trabalho (ex. Greves ao trabalho extraordinário)

- A mesma greve pode desenvolver-se em vários sectores de actividade; por isso o total é igual ou inferior ao somatório dos vários sectores de actividade

- O total das greves no ano é igual ou inferior ao somatório dos trimestres, devido à existência de greves que se desenvolvem ao longo de mais que um mês/ trimestre;

EMPREGO 2000

Quadros de Pessoal

Trabalhadores por conta de outrem (TCO) por dimensão do estabelecimento

	1 - 4	5 - 9	10 - 19	20 - 49	50 - 99	100 - 199	200 - 399	400 - 499	500 - 999	1000 e +	Total
	peçoas	peçoas	peçoas	peçoas	peçoas	peçoas	peçoas	peçoas	peçoas	peçoas	
Aveiro	18 395	22 688	25 339	38 823	27 685	23 205	16 289	4 277	7 549	11 039	195 289
Beja	5 585	4 518	3 490	4 174	1 834	776	232	-	983	-	21 592
Braga	25 025	27 882	31 460	43 019	30 179	23 828	16 997	3 465	9 075	9 816	220 746
Bragança	3 767	2 990	2 354	2 887	1 065	310	-	-	-	-	13 373
Castelo Branco	6 766	5 968	5 414	7 116	4 154	2 906	2 966	405	2 870	1 298	39 863
Coimbra	11 093	12 641	12 498	14 504	10 787	9 773	8 056	923	2 630	-	82 905
Évora	7 308	7 081	6 553	6 914	3 080	2 709	1 540	-	562	1 253	37 000
Faro	16 949	17 000	15 595	16 019	10 137	7 847	4 671	447	1 065	-	89 730
Guarda	4 967	4 788	3 996	4 905	3 305	1 134	958	-	662	2 217	26 932
Leiria	15 450	17 383	16 864	22 926	16 476	10 665	4 038	2 173	3 628	-	109 603
Lisboa	73 147	81 614	85 037	110 044	79 281	76 405	58 439	22 280	36 740	49 557	672 544
Portalegre	3 955	3 968	3 268	3 974	1 728	1 333	939	452	576	-	20 193
Porto	52 314	61 458	71 914	95 283	67 465	51 417	36 924	9 611	21 281	17 854	485 521
Santarém	15 172	15 962	15 284	17 801	10 261	9 794	3 730	866	2 021	-	90 891
Setúbal	20 076	20 311	18 114	22 573	15 114	10 877	12 070	1 723	5 085	9 696	135 639
Viana do Castelo	7 938	7 222	7 520	8 033	3 726	2 303	1 955	903	1 085	3 049	43 734
Vila Real	5 318	4 667	4 049	5 244	2 718	1 593	443	-	-	-	24 032
Viseu	9 861	10 027	9 481	12 178	6 461	6 407	3 454	418	1 295	1 406	60 988
CONTINENTE	303 086	328 168	338 230	436 417	295 456	243 282	173 701	47 943	97 107	107 185	2 370 575
Açores	7 247	6 687	6 885	7 641	4 851	4 885	2 092	479	-	-	40 767
Madeira	6 979	8 242	8 555	9 948	8 508	4 053	5 255	1 370	-	-	52 910
PORTUGAL⁽¹⁾	317 335	343 105	353 682	454 006	308 891	252 381	181 278	49 792	97 107	107 185	2 464 762

(1) Inclui 510 TCO em estabelecimentos no Estrangeiro

Trabalhadores por conta de outrem por actividades económica do estabelecimento e habilitações

	Total	<1º Ciclo Ens. Básico	1º Ciclo Ens. Básico	2º Ciclo Ens. Básico	3º Ciclo Ens. Básico	Ens. Secundário	Bacharelato	Licenciatura	Ignorado	
(Portugal)	Total	2 464 762	51 960	810 752	553 437	410 604	412 596	44 369	139 094	41 950
A. Agri.,Prod. Animal, Caça e Silvicultura	42 090	4 847	24 638	5 789	2 594	1 926	442	762	1 092	
B. Pesca	4 478	224	2 786	565	315	166	36	87	299	
C. Indústrias Extractivas	14 179	765	7 307	3 089	1 321	977	90	395	235	
D. Indústrias Transformadoras	802 715	18 885	317 268	236 856	110 797	80 282	7 659	21 862	9 106	
	802 715	18 885	317 268	236 856	110 797	80 282	7 659	21 862	9 106	
E. Produção e Distrib. Electricidade, Gás e Água	16 888	138	4 178	2 745	3 462	3 564	763	2 022	16	
F. Construção	275 875	9 887	127 923	67 653	31 168	21 162	3 067	8 423	6 592	
G.Com. por Grosso e Ret., Reparação Veic.Aut.	481 096	4 537	109 593	103 640	112 242	115 311	7 214	19 509	9 050	
H. Alojamento e Restauração	160 950	3 380	62 579	37 844	30 108	20 471	1 071	1 578	3 919	
I. Transportes, Armazenagem e Comunicações	148 050	1 121	44 084	24 593	30 020	31 989	3 685	10 688	1 870	
J. Actividades Financeiras	83 889	165	2 261	6 885	16 919	34 902	3 397	18 506	854	
K. Act. Imob.,Alugueres e Serv. Prestados às Emp.	223 503	4 794	55 935	29 201	36 105	60 590	6 432	26 603	3 843	
L. Adm. Pública, Def. e Seg. Soc. Obrigatória	3 779	56	1 091	769	581	631	58	506	87	
M. Educação	48 646	563	7 586	4 670	6 235	8 819	4 300	15 419	1 054	
N. Saúde e Acção Social	97 821	1 713	30 653	17 533	16 138	17 996	4 500	7 064	2 224	
O. Outras Activ. de Serv. Colect.,Soc. Pessoais	60 786	885	12 869	11 602	12 596	13 805	1 655	5 665	1 709	
Q. Organismos Internac. Inst. Extra-Territoriais	17	-	1	3	3	5	-	5	-	

FONTE: DEEP/MSST, Quadros de Pessoal

Execução de Acções de Formação Profissional 2001

Empresas com acções de formação por actividade económica, segundo o escalão de dimensão (percentagem em relação ao total de empresas)

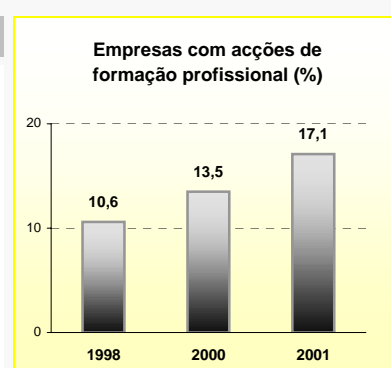
Continente	Escalão de dimensão (pessoas)				
	Total	10-49	50-99	100-249	250 e +
Total	17,1	12,5	32,2	46,7	70,7
C. Indústrias extractivas	7,4	3,6	25,9	22,2	100,0
D. Indústrias transformadoras	14,3	8,2	25,9	45,1	67,8
E. Produção e distr.electr., gás e água	56,5	41,4	71,4	75,0	100,0
F. Construção	7,3	4,9	17,9	42,2	72,7
G. Comércio gros.e ret.,rep.veíc.autom.	20,2	16,6	43,6	60,8	81,5
H. Alojamento e restauração	6,4	3,2	26,4	39,7	86,6
I. Transportes, armazen. e comunicações	17,9	12,7	24,2	43,8	84,1
J. Actividades financeiras	59,3	41,0	87,2	96,8	100,0
K. Activ. imob.,alug.serv.prest.empresas	35,5	32,5	46,7	44,6	48,9
M. Educação	32,8	25,9	59,9	68,5	80,3
N. Saúde e acção social	28,4	24,0	48,7	34,0	74,0
O. Outras act.serv.colect.,soc.e pessoais	27,0	25,3	35,7	17,1	86,8

Trabalhadores que frequentaram acções de formação por actividade económica, segundo o escalão de dimensão

	Escalão de dimensão (pessoas)				
	Total	10-49	50-99	100-249	250 e +
Total	18,8	6,4	11,5	23,2	32,5
C. Indústrias extractivas	7,8	0,3	5,2	5,0	40,7
D. Indústrias transformadoras	12,9	2,8	8,3	16,5	24,5
E. Produção e distr.electr., gás e água	27,5	30,9	47,8	56,0	25,5
F. Construção	10,7	4,9	7,0	13,8	26,7
G. Comércio gros.e ret.,rep.veíc.autom.	20,8	7,9	13,4	41,2	41,0
H. Alojamento e restauração	9,3	2,7	9,3	19,6	17,2
I. Transportes, armazen. e comunicações	35,7	12,2	13,7	16,7	47,0
J. Actividades financeiras	65,9	33,3	53,2	67,3	69,6
K. Activ. imob.,alug.serv.prest.empresas	22,0	16,5	16,0	48,3	20,1
M. Educação	21,7	15,1	38,5	37,1	10,6
N. Saúde e acção social	15,4	12,6	12,0	8,0	30,8
O. Outras act.serv.colect.,soc.e pessoais	9,9	5,6	12,2	4,5	15,3

Evolução dos principais indicadores de formação profissional

	1998	2000	2001
Percentagem de empresas com acções de formação	10,6	13,5	17,1
Nº de participantes em acções de formação *	465,0	727,6	601,0
Nº de acções desenvolvidas *	59,6	112,2	118,1
Nº médio horas formação/participante	83,5	74,2	25,7
Nº médio horas formação/empresa *	10,5	9,8	2,0
Custo médio por participante (em euros)	439,9	424,0	279,5



Fonte: DEEP/MSST, Inquérito à Execução de Acções de Formação Profissional

Nota: Os dados apresentados não devem ser comparados com outros similares, devido a diferenças de âmbito e conceitos

COMPARAÇÕES INTERNACIONAIS

Taxa de Desemprego - Junho 2003

	Total				< 25 anos			
	Total	Homens	Mulheres	Mulheres / Homens	Total	Homens	Mulheres	Mulheres / Homens
Bélgica	8,0	7,3	8,9	1,22	19,5	20,1	18,8	0,94
Alemanha	9,4	9,7	9,0	0,93	10,3	12,1	8,1	0,67
Grécia ⁽²⁾	9,4	6,1	14,3	2,34	25,5	19,0	33,5	1,76
Espanha	11,4	8,3	16,1	1,94	23,0	20,1	26,9	1,34
França	9,4	8,3	10,6	1,28	20,1	18,3	22,1	1,21
Irlanda	4,7	4,9	4,4	0,90	8,7	9,4	8,0	0,85
Itália ⁽³⁾	8,7	6,8	11,6	1,71	27,0	23,9	31,0	1,30
Luxemburgo	3,7	2,7	5,2	1,93	10,3	7,9	13,3	1,68
Holanda ⁽⁴⁾	4,1	3,9	4,4	1,13	8,3	7,8	8,8	1,13
Áustria	4,4	4,3	4,7	1,09	7,4	7,2	7,6	1,06
Portugal	7,3	6,3	8,4	1,33	15,0	12,6	17,9	1,42
Finlândia	9,3	9,8	8,7	0,89	21,0	22,1	19,8	0,90
ZONA - EURO⁽¹⁾	8,9	7,8	10,3	1,32	16,9	16,1	17,8	1,11
Dinamarca ⁽⁴⁾	5,2	5,3	5,1	0,96	9,0	11,5	6,3	0,55
Suécia	5,4	5,9	4,8	0,81	12,8	13,3	12,2	0,92
Reino Unido ⁽³⁾	5,0	5,5	4,3	0,78	12,5	14,0	10,8	0,77
UE 15	8,1	7,4	9,0	1,22	15,7	15,6	15,9	1,02
EUA	6,4	6,8	5,9	0,87	13,5	14,3	12,5	0,87
Japão	5,3	5,7	4,8	0,84	:	:	:	:

Fonte: Eurostat, News Releases n.º 90/2003 - 5 Agosto

(2) Março; (3) Abril; (4) Maio

(1) Zona Euro: Bélgica, Alemanha, Grécia, Espanha, França, Irlanda, Itália, Luxemburgo, Holanda, Áustria, Portugal e Finlândia : Valores não disponíveis

Segundo os dados publicados pelo EUROSTAT relativos ao mês de **Junho, 2003** a taxa de desemprego na **União Europeia (UE 15)** aumentou para **8,1%**. Na **Zona-Euro** aumentou, em relação ao mês anterior, para **8,9%**.

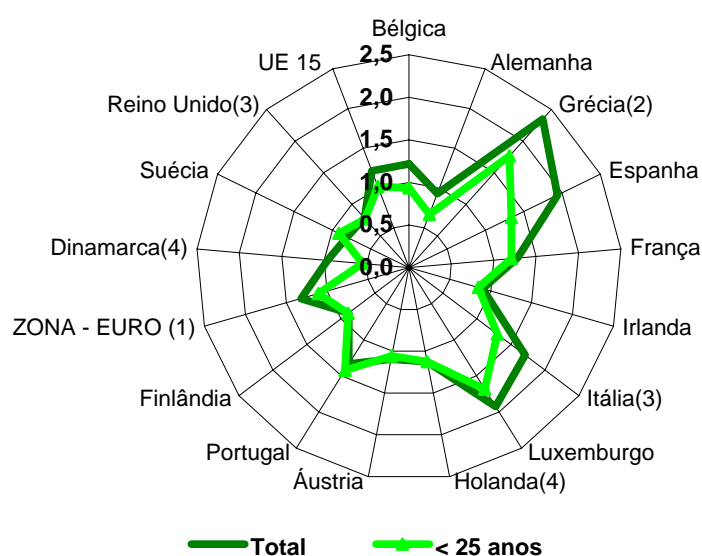
O **Luxemburgo** e a **Holanda⁽⁴⁾** apresentam as taxas de desemprego **mais baixas**, 3,7% e 4,1% respectivamente; a **Espanha** continua a ser o estado membro com o valor **mais elevado** (11,4%).

Em relação ao **mesmo mês do ano anterior** verifica-se um **aumento generalizado** da taxa de desemprego salientando-se **Portugal** (4,8% para 7,3%), a **Holanda** (2,7% em Maio 2002 para 4,1% em Maio de 2003) e o **Luxemburgo** (2,8% para 3,7%).

Fazendo uma **análise por sexo** verifica-se que, de uma forma geral, **as mulheres são mais afectadas** pelo desemprego do que os homens (excepto Reino Unido, Suécia, Finlândia, Irlanda, Alemanha e Dinamarca).

Para o **grupo etário <25 anos**, no entanto essa situação é menos acentuada. A Dinamarca é o país com a maior diferença entre a taxa de desemprego de homens e mulheres com menos de 25 anos (11,5% para os Homens e 6,3% para as Mulheres). Na situação oposta está a Grécia (19,0% para os Homens e 33,5% para as Mulheres).

Índice de taxa de desemprego Mulheres / Homens



Nota: **Valores iguais a 1**: taxas de desemprego iguais entre homens e mulheres; **valores > 1**: mulheres com taxa de desemprego superior à dos homens; **valores < 1**: mulheres menos afectadas pelo desemprego em relação aos homens.

CONCEITOS

ACÇÕES DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL - Conjunto de actividades devidamente planeadas e estruturadas, visando a aquisição de conhecimentos e capacidades exigidas para o exercício das funções próprias de uma profissão ou grupo de profissões. São consideradas quer as acções de formação realizadas pela empresa/entidade nas suas instalações, quer as realizadas por outras entidades mas em que participaram trabalhadores da empresa.

ÁREAS DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL - Foi utilizada a Classificação Nacional de Áreas de Formação (portaria nº316/2001 de 2 de Abril).

DESPEDIMENTO - Cessação individual ou colectiva do(s) contrato(s) de trabalho promovido pela entidade patronal ou gestor público nos termos da lei. Considera-se como Despedimento Colectivo, quando o despedimento envolva, pelo menos, 2 ou 5 trabalhadores, conforme se trate, respectivamente, de empresas com 2 a 50 ou mais de 50 trabalhadores.

EMPRESA - Entidade económica que desenvolve uma determinada actividade, sendo constituída por uma sede social e estabelecimentos com localizações diversas.

ESTABELECIMENTO - Unidade local que, sob um único regime de propriedade ou de controlo, produz exclusiva ou principalmente um grupo homogéneo de bens ou serviços, num único local.

GREVE - Considera-se greve, em sentido amplo, a abstenção ou perturbação temporária e concertada dos termos normais de prestação de trabalho por parte de um grupo de trabalhadores, tendo em vista forçar as entidades empregadoras ou os poderes públicos à aceitação das suas reivindicações.

GREVE DE EMPRESA - Entende-se a greve desenvolvida numa só entidade empregadora.

GREVE DE PLURIENTREPRISE - Entende-se a greve desenvolvida em mais de uma entidade empregadora.

INSTRUMENTOS DE REGULAMENTAÇÃO COLECTIVA (IRCT) - Conjunto de normas de natureza convencional, arbitral ou administrativa aplicável às relações profissionais estabelecidas entre os seus destinatários. Os IRCT podem assumir as seguintes formas:

- **Contrato Colectivo de Trabalho (CCT):** Instrumento de regulamentação colectiva de trabalho de natureza convencional celebrado entre uma ou mais associações patronais e uma ou mais associações sindicais;

- **Acordo Colectivo de Trabalho (ACT):** Instrumento de regulamentação colectiva de trabalho de natureza convencional celebrado entre vários empregadores e uma ou mais organizações sindicais;

- **Acordo de Empresa (AE):** Instrumento de regulamentação colectiva de trabalho de natureza convencional celebrado entre um empregador e uma ou mais organizações sindicais;

- **Portaria de Regulamentação do Trabalho (PRT):** Instrumento de regulamentação colectiva de trabalho de natureza administrativa emitido quando se mostra inviável o recurso a outro tipo de IRCT;

- **Portaria de Extensão (PE):** Instrumento de regulamentação colectiva de trabalho de natureza administrativa que estende total ou parcialmente o IRCT a empregadores e/ou trabalhadores não filiados nas organizações celebrantes;

- **Acordo de Adesão:** Forma de extensão do âmbito de uma convenção colectiva, por acordo entre uma associação patronal ou sindical ou empresa não signatária da convenção e a parte signatária que se lhe oporia em caso da negociação;

- **Decisão arbitral:** Decisão tomada por comissão árbitra (3 árbitros) designada após o insucesso da negociação. Cada parte nomeia um árbitro e os dois primeiros nomeiam o terceiro.

Diz-se que o acordo é:

Vertical - quando é celebrado por associações sindicais que representam tendencialmente a totalidade do sector de actividade ou empresa a que se aplica a convenção;

Horizontal - quando é celebrado por associações sindicais que representam apenas algumas categorias de trabalhadores do sector de actividade ou empresa a que se aplica a convenção.

MODALIDADES DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL:

Formação Profissional Inicial - Formação que visa a aquisição de conhecimentos fundamentais, capacidades práticas, atitudes e formas de comportamento que constituem base indispensável para o exercício de uma profissão ou grupo de profissões, com vista a uma especialização posterior ou à ocupação imediata de um posto de trabalho. Nesta síntese não foi contemplada a Aprendizagem.

Aperfeiçoamento Profissional - Faz parte da formação profissional contínua e procede a formação profissional inicial. Visa complementar ou melhorar conhecimentos, capacidades práticas, atitudes e formas de comportamento no âmbito da profissão exercida. Engloba, em sentido lato, o conceito de reciclagem/actualização.

Reconversão - Formação que faz parte da formação profissional contínua e que visa dar uma qualificação diferente da já possuída, para exercer uma nova actividade profissional.

Formação de Formadores - Acções de formação profissional específicas para os trabalhadores que habitualmente ministram cursos de formação profissional aos trabalhadores da empresa ou de outras entidades.

OFERTAS DE EMPREGO - Empregos disponíveis comunicados pelas entidades empregadoras aos Centros de Emprego.

PARTICIPANTES EM ACÇÕES DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL - Trabalhadores ao serviço nas empresas. São contabilizados tantas vezes quantas as acções em que participaram.

PEDIDOS DE EMPREGO - Total de pessoas de 15 ou mais anos de idade inscritas nos Centros de Emprego para obter um emprego por conta de outrem.

Subdividem-se:

- **empregados**....têm um emprego que pretendem abandonar;

- **ocupados**.....trabalhadores ocupados em programas especiais de emprego;

- **desempregados (DESEMPREGO REGISTADO)**.....não têm um emprego e estão imediatamente disponíveis para trabalhar.

pré-reforma mas encontravam-se a trabalhar no período de referência.

POPULAÇÃO DESEMPREGADA - Abrange todos os indivíduos com 15 e mais anos que, no período de referência não tinham trabalho remunerado nem outro qualquer e que estavam disponíveis para trabalhar, num trabalho remunerado ou não e que tenham procurado um trabalho, nas últimas 4 semanas, remunerado ou não.

POTENCIAL MÁXIMO ANUAL (PMA) - Número de horas que teoricamente a empresa laboraria, ao longo do ano, se apenas se considerasse o período normal de trabalho, efectuado pelo total das pessoas nos dias úteis do ano (excluindo domingos e feriados).

POPULAÇÃO RESIDENTE - Indivíduos que, independentemente de no momento censitário (zero horas do dia 12 de março de 2001), estarem presentes ou ausentes numa determinada unidade de alojamento, aí habitavam a maior parte do ano com a família ou detinham a totalidade ou a maior parte dos seus haveres.

TAXA DE ABSENTISMO - Peso do total de horas de ausência (calculado a partir do número médio de trabalhadores) no Potencial Máximo Anual (PMA).

TAXA DE ACTIVIDADE - É a relação entre a população activa e a população total.

TAXA DE DESEMPREGO - É a relação entre a população desempregada e a população activa

TRABALHADOR COM CONTRATO A TERMO CERTO OU INCERTO - Pessoal ligado ao estabelecimento por um contrato escrito com fixação do seu termo (D.L. N° 64 - A/89, de 27 de Fevereiro).

TRABALHADOR COM CONTRATO PERMANENTE - Pessoal ligado ao estabelecimento por um contrato de trabalho sem termo.

TRABALHADOR FAMILIAR NÃO REMUNERADO - é todo o indivíduo que tenha trabalhado pelo menos uma hora na empresa/estabelecimento pertencente à família com quem habita e de que é membro, recebendo pelo seu trabalho um benefício em géneros ou outros.

TRABALHADOR A TEMPO COMPLETO - Considera-se a pessoa que trabalha num período de duração igual ou superior à duração normal de trabalho em vigor na profissão ou no estabelecimento, empresa ou organismo.

TRABALHADOR POR CONTA DE OUTREM - O indivíduo que exerce a sua profissão por conta de outrem e na base de um contrato de trabalho, recebe uma remuneração em dinheiro ou em géneros.

TRABALHADOR POR CONTA PRÓPRIA - O indivíduo que trabalha por sua conta.

- **Com pessoal ao seu serviço:** tendo habitualmente um ou mais trabalhadores remunerados ao seu serviço;
- **Sem pessoal ao serviço:** sem trabalhadores remunerados ao seu serviço - podendo trabalhar com ou sem ajuda de familiares.

VARIAÇÃO MÉDIA PONDERADA INTERTABELAS

Período de eficácia (meses) - este período reporta-se aos meses que decorrem entre a data de início de eficácia da tabela anterior e da tabela vigente, com arredondamento por excesso a partir dos 15 dias inclusive. A eficácia total e as eficácias relativas a cada secção da CAE são obtidas ponderando a eficácia de cada IRC com o respectivo número de trabalhadores.

Variação Intertabelas Nominal - para cada IRC a variação nominal intertabelas é a percentagem de aumento entre a remuneração média ponderada da tabela anterior e da tabela vigente;

Variação Intertabelas Deflacionada - para o total e para cada secção da CAE a variação nominal é deflacionada com a evolução do índice de preços no consumidor (IPC) no período de eficácia da tabela;

Variação Anualizada - para permitir a comparação entre todos os IRC, dado que os períodos de eficácia das tabelas salariais são, em alguns casos, inferiores ou superiores a 12 meses, anualizam-se as percentagens de variação intertabelas nominal e as do IPC.